

O Desenvolvimento de um Sistema Informatizado para Coordenação e Monitoração de Pesquisas Clínicas em Oncologia

Puchalski, Luciana K.^{1,2}, Lopes, Heitor S.²

¹ Liga Paranaense de Combate ao Câncer / CEPEP - R. Dr. Ovande do Amaral, 201 – 81520-060 – Curitiba (PR)

² Laboratório de Bioinformática - CPGEI / CEFET-PR - Av. 7 de setembro, 3165 – 80230-901 - Curitiba (PR)
puchalski@onda.com.br , hslopes@cefetpr.br

Introdução: A pesquisa clínica é um segmento da ciência da saúde que se dedica à identificação de fatores prognósticos e ao desenvolvimento de novos métodos diagnósticos e terapêuticos em seres humanos. Atualmente, existem leis e metodologias próprias para a elaboração de uma pesquisa clínica, incluindo desde a formulação da pergunta a ser investigada até a avaliação dos resultados. Isto gera um grande volume de informações que deverão ser coordenadas e monitoradas de forma precisa e objetiva. A proposta de utilizar a informática como ferramenta na condução dos estudos clínicos não é uma novidade, mas não existem padrões internacionais determinados. Está em desenvolvimento um sistema informatizado de coordenação e monitoração de pesquisas clínicas, adaptado à realidade brasileira e focado na oncologia. **Materiais e métodos:** A metodologia utilizada foi o desenvolvimento de fluxograma e uma análise essencial das atividades baseadas na rotina do Centro de Pesquisa da Liga Paranaense de Combate ao Câncer - Hospital Erasto Gaertner. Foram observados problemas recorrentes, como falhas na documentação da pesquisa o que origina violação de protocolos e exclui o paciente do estudo. Também foram levantados problemas de retrabalho e necessidade de controlar a documentação, o que levou ao planejamento de uma sistematização para solucionar estas dificuldades. **Resultados esperados:** Este trabalho está em andamento. A informática como ferramenta na coordenação e supervisão da pesquisa clínica tem o potencial de qualificar as informações necessárias em um estudo clínico. Outra vantagem é que em estudos que envolvem medicamentos, o sistema pode assegurar medidas imediatas perante os efeitos adversos. Na oncologia, os medicamentos utilizados são mais agressivos e os eventos adversos são mais severos. Quando não monitorados, colocam em risco a vida dos pacientes. Além disto, o controle mais preciso das informações proporciona segurança e dá oportunidade a mais pacientes participarem de tratamentos novos e, possivelmente, mais eficazes.

Palavras-chave: Informática, Pesquisa Clínica, Oncologia.